

METAMORFOSE AMBULANTE

Prefiro ser essa metamorfose ambulante
Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante
Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo
Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo

Eu quero dizer agora o oposto do que eu disse antes
Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante
Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo
Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo
Sobre o que é o amor
Sobre o que eu nem sei quem sou

Se hoje eu sou estrela amanhã já se apagou
Se hoje eu te odeio amanhã lhe tenho amor
Lhe tenho amor, lhe tenho horror
Lhe faço amor, eu sou um ator

É chato chegar a um objetivo num instante
Eu quero viver nessa metamorfose ambulante
Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo
Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo
Sobre o que é o amor
Sobre o que eu nem sei quem sou

Se hoje eu sou estrela amanhã já se apagou
Se hoje eu te odeio amanhã lhe tenho amor
Lhe tenho amor, lhe tenho horror
Lhe faço amor, eu sou um ator

Eu vou desdizer aquilo tudo que eu lhe disse antes
Eu prefiro ser essa metamorfose ambulante
Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo
Do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo

EU NASCI HÁ DEZ MIL ANOS ATRÁS

Um dia, numa rua da cidade eu vi um velhinho
sentado na calçada com uma cuia de esmola
e uma viola na mão. O povo parou para ouvir.
Ele agradeceu as moedas e cantou essa música
que contava uma história,
que era mais ou menos assim.

Eu nasci há dez mil anos atrás.
E não tem nada nesse mundo
que eu não saiba demais.
(Repete)

Eu vi Cristo ser crucificado.
O amor nascer e ser assassinado.
Eu vi as bruxas pegando fogo
pra pagarem seus pecados. Eu vi!

Eu vi Moisés cruzar o Mar Vermelho.
Vi Maomé cair na terra de joelhos.
Eu vi Pedro negar Cristo por três vezes
diante do espelho. Eu vi!

Eu nasci (eu nasci)
Há dez mil anos atrás
(Eu nasci há 10 mil anos)
E não tem nada nesse mundo
Que eu não saiba demais
(Repete)

Eu vi as velas, se acenderem para o Papa.
Vi Babilônia ser riscada no mapa.
Vi Conde Drácula sugando sangue novo
e se escondendo atrás da capa. Eu vi!

Eu vi a arca de Noé cruzar os mares.
Vi Salomão cantar seus salmos pelos ares.
Eu vi Zumbi fugir com os negros pra floresta
pro Quilombo dos Palmares. Eu vi!

(Repete 2x)

Eu vi o sangue que corria da montanha
quando Hitler chamou toda Alemanha.
Vi o soldado que sonhava com a amada
numa cama de campanha. Eu li!

Eu li os símbolos sagrados de umbanda.
Eu fui criança pra poder dançar ciranda.
E quando todos praguejavam contra o frio
eu fiz a cama na varanda.

(Repete 2x)

Eu tava junto com os macacos na caverna.
Eu bebi vinho com as mulheres na taberna.
E quando a pedra despencou da ribanceira
eu também quebrei a perna. Eu também

Eu fui testemunha do amor de Rapunzel.
Eu vi a estrela de Davi brilhar no céu.
E para aquele que provar que estou
mentindo eu tiro o meu chapéu.

(Repete 3x)



Faça as Atividades no Caderno

Atenção: Responda com capricho e faça a correção.

01. Sabendo que o título “Metamorfose ambulante” é uma metáfora. Explique o que o autor quis representar nessa construção.
02. No trecho “Se hoje eu te odeio amanhã lhe tenho amor” que figura de linguagem encontramos? Explique.
03. Em que verso da música encontramos uma metáfora que representa a efemeridade da vida?
04. Que figura de linguagem está presente no título da música “Eu nasci há dez mil anos atrás”. Explique.
05. No trecho “que contava uma história” a palavra sublinhada se refere a que termo mencionado anteriormente? Explique.
06. No trecho “O amor nascer e ser assassinado” encontramos que figura de linguagem? Explique.
07. No trecho “quando Hitler chamou toda Alemanha” encontramos que figura de linguagem? Explique.
08. A música “Eu nasci há dez mil anos atrás” menciona eventos de origem diversa. Retire fatos relacionados: a) à bíblia; b) à história; c) à ficção.
09. No final o eu-lírico diz: “E para aquele que provar que estou mentindo eu tiro o meu chapéu”. A expressão sublinhada é uma figura de linguagem. Diga qual é e o que ela significa.

Leia a tirinha abaixo:



10. Explique a metáfora em “um saco” no primeiro quadrinho.
11. Explique claramente a opinião do garoto de boné sobre o assunto exposto.